

## **Perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos ocorridos no município de Lagarto – SE.**

**Lara F. Vieira<sup>1</sup>, Brunno P. A. da Silva<sup>2</sup>, Jeverton de S. Santos<sup>2</sup>, Joelma R. P. de Santana<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>*Departamento de Educação em Saúde, Universidade Federal de Sergipe (UFS), 49400-000 Lagarto, SE, Brasil.* <sup>2</sup>*Departamento de Medicina de Lagarto, Universidade Federal de Sergipe (UFS), 49400-000 Lagarto, SE, Brasil.*

Os acidentes ofídicos constituem um relevante problema de saúde pública nos países tropicais pela frequência com que ocorrem e pela morbimortalidade que ocasionam. Este acomete, com maior frequência, adultos jovens do sexo masculino durante o trabalho na zona rural. No município de Lagarto– SE, a principal atividade laboral é a agricultura, o que deixa os trabalhadores expostos ao risco de sofrerem um acidente ofídico. A epidemiologia destes acidentes na região ainda não é bem compreendida, e, deste modo, o principal objetivo deste estudo é traçar o perfil epidemiológico dos acidentes ocorridos no município de Lagarto – SE. Estudo retrospectivo e descritivo que analisou os casos de acidentes ofídicos notificados à Vigilância Epidemiológica do município de Lagarto –SE do mês de janeiro de 2007 a julho de 2015. Como resultado, observamos que 72,1% dos acidentados foram do sexo masculino, 27% dos casos no intervalo de 11-20 anos, 80,6% ocorridos na zona rural, com maior sazonalidade entre os meses de fevereiro a maio e 36,4% dos casos o gênero da cobra foi o *Bothrops*. A área do corpo mais afetada foi o pé com 42,4% dos casos, o tempo entre o acidente e a assistência médica predominou entre 1-3h com 40% e a soroterapia foi utilizada em 57,6% dos casos. Não se pôde avaliar a associação com o trabalho ou ocupação, devido o grande número de subnotificações. Espera-se que os dados gerados possam servir como base para intervenções e futuras pesquisas, visando melhorar o atendimento à população acometida por tais acidentes.

**Palavras-chave:** Acidentes ofídicos; Lagarto - SE; Epidemiologia.

**Apoio:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).